

O Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

The Entre o Douro e Vouga Hospital Center

Luís Andrade

Diretor do Serviço de Medicina, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira, Portugal

Palavras-chave: Medicina Interna; Prestação de Cuidados de Saúde; Serviços Hospitalares.

Keywords: *Delivery of Health Care; Hospital Departments; Internal Medicine.*

A Medicina Interna no CHEDV

O Serviço de Medicina Interna tem como principal missão a prestação de cuidados médicos diferenciados no internamento, ambulatório e serviço de urgência, com investimento numa atividade clínica de qualidade, na formação pré e pós-graduada, e no desenvolvimento da investigação clínica-científica.

O serviço é constituído por “Internistas” e Internos de Formação Específica que asseguram o internamento, ambulatório, serviço de urgência e consulta externa, com uma elevada dedicação, camaradagem, qualidade de trabalho, e procura na excelência dos cuidados e procedimentos.

O Internamento

INTERNAMENTO DE MEDICINA INTERNA

O Serviço de Medicina Interna presta cuidados diferenciados no internamento, detendo certificação de qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015, finalizada com certificação a 2ª fase da auditoria em 2021.

O serviço dispõe de aproximadamente 84 camas de internamento na USMF para doentes agudos e 36 camas na UOA para pacientes que aguardam resolução da sua situação social.

Atendendo à sobrecarga na procura dos cuidados de saúde e aumento da complexidade do doente crónico, torna-se insuficiente o número de camas disponíveis, sendo necessário encontrar novas formas na orientação dos doentes, sendo o ambulatório de extrema relevância.

UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA (UHD)

A UHD do CHEDV iniciou a sua atividade em novembro de 2018, e é atualmente constituída por três assistentes de Medicina Interna e um corpo de Enfermeiros.

A otimização do número de elementos possibilitou o

crescimento da capacidade da UHD para 10 doentes. Tal facto, associado a uma elevada dinâmica e qualidade de trabalho da equipa (salientado por um elevado índice de satisfação dos utentes e familiares), permitiu o aumento significativo de doentes orientados pela UHD.

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS DE MEDICINA (UCIM)

A existência de uma UCIM sob responsabilidade do Serviço de Medicina Interna é de elevada importância, possibilitando o aumento da complexidade e autonomia dos serviços, na abordagem e tratamento dos doentes agudos com patologias de maior complexidade.

A UCIM sob a orientação do Serviço de Medicina Interna do CHEDV iniciou atividade a 19 de abril de 2021, sendo constituída por 11 camas, capaz de prestar cuidados de nível I e em caso de necessidade nível II. O corpo clínico da UCIM é composto por sete assistentes de Medicina Interna que permitem a vigilância e orientação dos doentes durante as 24 horas.

A UCIM partilha espaço com a Unidade de Cuidados Intermédios Cardíacos (UCIC) sob a direção do Serviço de Cardiologia do CHEDV, com 4 camas. Um exemplo de que a colaboração e partilha de saberes entre serviços médicos permite o crescimento dos serviços e principalmente uma melhoria significativa dos cuidados prestados aos doentes.

A criação da UCIM do Serviço de Medicina Interna proporcionou uma maior resposta do Serviço de Medicina Interna a doentes com maior complexidade.

UNIDADE DE CO-GESTÃO MÉDICA

O aumento da complexidade dos doentes internados é generalizado, com uma necessidade crescente das especialidades médicas e cirúrgicas, na colaboração e parecer da Medicina Interna.

Torna-se imperativo a existência de equipas de Medicina Interna que previnam e orientem de forma precoce as intercorrências médicas nos doentes internados nos restantes serviços.

O serviço possui uma equipa de cogestão médica, constituída por 2 assistentes, que diariamente colaboram com os restantes serviços médico-cirúrgicos, permitindo a visão holística e integradora da Medicina Interna aos doentes internados nesses serviços.

<https://doi.org/10.24950/rspm.1599>

Ambulatório

A complexidade da doença crónica, gera a necessidade de um desenvolvimento e diferenciação da Medicina Interna, especialmente num ambulatório de maior proximidade e dinamismo, capaz de uma resposta organizada e programada.

A aposta numa Medicina Interna com uma maior presença e diferenciação na consulta externa é uma das grandes áreas de desenvolvimento do Serviço de Medicina Interna do CHEDV.

CONSULTA EXTERNA

O Serviço de Medicina Interna possui uma diversidade de consultas, em áreas que pela complexidade da doença ou das suas complicações possuem maior impacto na população, realçando-se as seguintes consultas e unidades funcionais:

- Consulta de Medicina Interna;
- Consulta de Doenças Autoimunes e Consulta de Grupo Multidisciplinar de Doenças Autoimunes;
- Consulta de Hepatologia;
- Consulta de Tromboembolismo Venoso;
- Consulta de Long-Covid;
- Unidade de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular (UHRCV)
 - Consulta de Hipertensão Arterial Sistémica;
 - Consulta de Risco Cardiovascular - Obesidade e Dislipidemia;
- Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC): reformulação das consultas de IC com a criação em outubro de 2022 da UIC, uma unidade que resulta da parceria e colaboração entre os Serviços de Medicina Interna e Cardiologia, tendo como pontos de intervenção consulta externa, internamento e Hospital de Dia de IC;
- Unidade Integrada de Diabetes – Clínica da Diabetes (CD): novembro de 2021 foi criado a CD, uma estrutura organizada e multidisciplinar entre os Serviços de Medicina Interna, Endocrinologia, Pediatria, Obstetrícia, Enfermagem, Nutrição, Podologia, entre outras colaborações de diversas especialidades. Destacam-se as consultas multidisciplinares de Diabetologia (adultos e crianças), Diabetes gestacional, Educação terapêutica/Monitorização, Transição, Pé Diabético e Sistemas de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina;
- Equipa de Doentes Crónicos Complexos: o Serviço de Medicina Interna iniciou em setembro de 2022 uma equipa para a orientação de doentes crónicos complexos de forma multidisciplinar, holística e centrada no doente.
- Equipa de Cuidados Paliativos (ECP): O CHEDV possui uma equipa multidisciplinar de cuidados paliativos, tendo o Serviço de Medicina Interna um papel relevante e ativo no crescimento da ECP.

HOSPITAL DE DIA MÉDICO (HDM)

O CHEDV possui um HDM que possibilita a continuidade de cuidados e de tratamento em regime de ambulatório, possuindo um espaço físico próprio, apetrechado com meios técnicos e humanos qualificados para a utilização pelos serviços médicos.

O desenvolvimento da atividade no HDM é um dos objetivos na procura de novas soluções que permitam melhoria dos cuidados oferecidos a população servida pelo CHEDV.

Formação e Atividade Científica

A formação de internos de formação específica (particularmente de Medicina Interna) é um pilar fundamental no crescimento, diferenciação e vitalidade de um Serviço de Medicina Interna.

A formação pré-graduada, com a colaboração com Universidades e Faculdades, a participação em ensaios clínicos-científicos e promoção da participação em planos de mestrado/doutoramento dos elementos do Serviço de Medicina Interna, são uma mais valia e uma aposta imediata.

A atividade do serviço deve ser pautada por normas e práticas atualizadas, incentivo à realização de ensaios de científicos/clínicos, participação em reuniões nacionais e internacionais, participação em estudos multicêntricos, realização de várias publicações em revistas e livros, e uma Newsletter interna.

O FUTURO NA MEDICINA INTERNA DO CHEDV

Numa época de enormes desafios e dificuldades para os serviços de saúde, em particular para a Medicina Interna, existe a necessidade de identificar problemas e apontar estratégias, reencontrando caminhos de crescimento e diferenciação.

O “Futuro” da Medicina Interna escreve-se no “Agora”, a existência de projetos que possibilitem a evolução da equipa e cada um dos elementos, é de extrema importância para os próximos anos, principalmente no desenvolvimento de jovens internistas e internos de formação específica de Medicina Interna.

O Serviço de Medicina Interna do CHEDV tem várias áreas de intervenção para o Futuro, destacando-se:

- Reformulação do internamento da UOA com a criação de uma Unidade de Geriatria;
- Criação de uma Unidade Funcional de Hepatologia;
- Reforço na formação e investigação no Serviço de Medicina Interna.

Almejo que a Medicina Interna seja a base da medicina hospitalar, afirmando-se como a especialidade, abrangente e integradora, a especialidade preponderante na construção de um sistema de saúde eficaz, dinâmico e sustentável, liderando novos modelos organizacionais mais adaptados a novas realidades. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2023. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2023. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Luís Andrade– luisndrade@yahoo.com.br

Diretor do Serviço de Medicina, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira Portugal

Rua Doutor Cândido Pinho, 4520-211, Santa Maria da Feira

Recebido / Received: 2023/02/02

Aceite / Accepted: 2023/02/03

Publicado / Published: 2023/03/03